

# Açocena - Fuleragem, o Fim

tom:

Em

Em7 Bm7 Am7

Você sabe bem o que acontece comigo quando cheiro de manhã  
esses  
Bm7  
Ares poluídos  
Em7 Bm7 Am7 Bm7  
O mangue da 13 já não é mais aquele imponente de muitos anos  
atrás  
Em7 Bm7 Am7  
Bm7  
Os prédios sufocam a respiração, escaudando minha cabeça numa  
tarde de verão  
Em7 Bm7 Am7  
Bm7  
Enquanto a fumaça do breque me trás pensamentos coletivos e  
culturas marginais

Em7 Bm7 Am7 Bm7  
A pele ressecada do sol O olho vê além do farol  
Em7 Bm7 Am7 Bm7  
A boca que saliva selvagem É o fim da fuleragem

Em7 Bm7 Am7 Bm7  
Desde o começo foi sempre assim fidalgo tempo bom pobre tempo  
ruim  
Em7 Bm7 Am7 Bm7  
Porem abaixar a cabeça jamais aos colarinho branco verdadeiros  
marginais  
Em7 Bm7 Am7 Bm7  
Enganam o povo na eleição usam chapéu de couro até apertam sua

mão

Em7 Bm7 Am7 Bm7

Promessas falsetes vão te falar todo és mentira es la única  
verdad

Em7 Bm7 Am7 Bm7

A pele ressecada do sol O olho vê além do farol  
Em7 Bm7 Am7 Bm7  
A boca que saliva selvagem É o fim da fuleragem

[Solo]

Em7 Bm7 Am7 Bm7

Vem sem medo do agora que a hora certa vai chegar  
Em7 Bm7 Am7 Bm7  
E quando for a hora certamente a gente vai passar  
Em7 Bm7 Am7 Bm7  
No meio dessa multidão e o jogo a gente vai virar

Em7 Bm7 Am7 Bm7

Vem sem medo do agora que a hora certa vai chegar  
Em7 Bm7 Am7 Bm7  
E quando for a hora certamente a gente vai passar  
Em7 Bm7 Am7 Bm7  
No meio dessa multidão e o povo a gente vai virar

## Acordes

